

**PLANO ESTRATÉGICO 2023
SECRETARIA EXECUTIVA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

1. Missão, Visão e Objetivos

Missão: Inserir a variável climática, a mudança do clima e melhoria da gestão dos recursos ambientais nos processos decisórios do Governo Municipal

Visão: Aumentar a resiliência do Município e a segurança da população face às Mudanças Climáticas

Objetivos: Coordenar, articular e propor medidas de integração de políticas, planos, programas, tecnologias e ações visando Implementar a Política de Mudança do Clima da Cidade de São Paulo, o Plano Climático do Município e demais políticas atribuídas à SECLIMA.

2. Tarefas de execução (Dec. 60.290/2021)

-Coordenar, articular e propor a integração do:

- a) Plano Municipal de Mobilidade Urbana de São Paulo;
- b) Política Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas;
- c) Plano Municipal de Conservação e Recuperação de Áreas Prestadoras de Serviços Ambientais;
- d) Plano Preventivo de Chuvas de Verão;
- e) Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica;
- f) Plano Diretor Estratégico;
- g) Plano de Ação Climática do Município de São Paulo – PlanClima SP;

-Instituir e articular:

- a) O Relatório de Acompanhamento do PlanClima;
- b) A Avaliação Ambiental Estratégica (Lei 14.933/ 2009);
- c) A Política Municipal de Segurança Hídrica (Lei 17.104/2019);
- d) A representação da OIDA – Operação Integrada de Defesa das Águas (pelo gabinete do Prefeito);
- e) Educação institucional.

3. Tarefas estruturantes

- a) Estabelecer a Governança do PLANCLIMA;
- b) Organizar a Autoridade Hídrica da Cidade;
- c) Desenvolver um Programa de Resiliência Urbana Integrada;
- d) Projetar Aferição de Valor do Remanescente Florestal da Cidade;

- e) Organizar a defesa e a ocupação sustentável dos mananciais;
- f) Tratar dos mecanismos de descarbonização da frota veicular;
- g) Tratar da descarbonização da energia fornecida à cidade;
- h) Revisar o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PGIRS (e sua governança);
- i) Desenvolver um programa de educação ambiental com foco no clima
- j) Integrar o componente climático no Plano Diretor Estratégico.

4. Estrutura Organizacional - SECLIMA

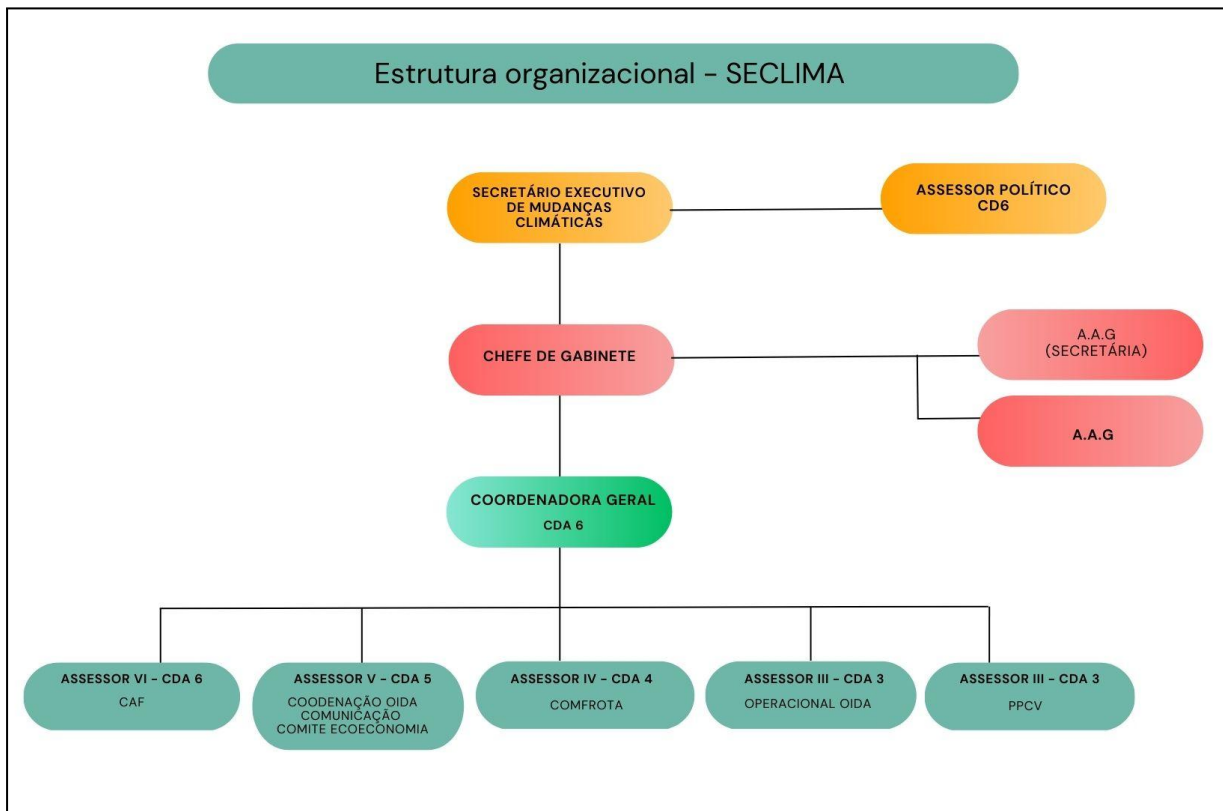


Imagem 1: Estrutura organizacional da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas.

5. Desafios

- a) Monitoramento do cumprimento das metas do PlanClima por meio de reuniões presenciais e informações analógicas – sem Inteligência Artificial;
- b) Controle territorial da Região dos Mananciais desconectado dos projetos públicos de intervenção urbana programados e, sem disponibilidade de tecnologia adequada;
- c) Falta de verba para o desenvolvimento de projetos complexos e pouca disposição para convênios onerosos com entidades multilaterais;
- d) Pouca disponibilidade de recursos humanos e quadros qualificados na própria prefeitura;
- e) Conflitos e entraves ocasionais de ordem política, jurídica e burocrática;
- f) Parco conhecimento do que seja o trabalho da SECLIMA no âmbito da Administração;
- g) Empoderamento da SECLIMA frente aos seus desafios e atribuições.

6. Problemas Estruturais

- Só há 10 colaboradores;
- Faltam técnicos dedicados com expertise;
- Falta departamentalização e meios para atender às demandas.

7. Problemas Interinstitucionais:

- Há sobreposição de ações por outras secretarias, dificultando a coordenação de ações;
- As atribuições dadas demandam poder político e administrativo compatível com uma Secretaria de primeiro escalão, jurisdicionando estruturas de agências executivas;

8. Metas Estruturantes

- Estruturar a Secretaria com departamentos;
- Adotar formato de Agência Executiva de Clima e Rec. Hídricos;
- Incrementar quadros técnicos;
- Definir autonomia para lidar com a esfera de atribuições.

9. Metas Procedimentais

- Otimizar o sistema de fiscalização ambiental na área de mananciais com o estabelecimento de Operação Delegada (PM) e Diária Adicional (GCM) – reforçando o controle do território, no âmbito da OIDA;
- Adotar um sistema eficaz de monitoramento territorial remoto por satélites, integrado a um sistema de inteligência de informações;
- Reforçar o quadro técnico com convênios com Universidades – programa de pós-graduação, graduação e estágios;
- Coordenar projetos específicos para programas disruptivos no campo climático – na área de energia, gestão de resíduos, agricultura e transporte;
- Iniciar um programa integrado com empresas de energia e montadoras para otimizar a transição rumo à descarbonização da frota veicular;
- Instituir, com SIURB, o mecanismo de Avaliação Ambiental Estratégica.

10. Projetos Estratégicos

11.1 Guarapiranga

-Reestruturação e ressignificação da ocupação urbana nas Margens da Represa Guarapiranga:

- Plano de Marina e Centro de Lazer e Convenções (Porto Madero Paulistano);
- Perimetral de Inspeção e Mobilidade no Entorno da Represa Guarapiranga (Anel Azul);
- PIU Guarapiranga (verticalização e regularização fundiária)
- Programa de estímulo à agricultura urbana e segurança alimentar

- Resignificação, revitalização e despoluição dos cursos d'água e nascentes (programa de saneamento)

11.2 Billings

-Reestruturação e resignificação da ocupação urbana nas Margens da Represa Billings:

- PIU Billings (verticalização e regularização fundiária)
- Programa de estímulo à agricultura urbana e segurança alimentar
- Resignificação, revitalização e despoluição dos cursos d'água e nascentes (programa de saneamento)
- Parcerias de investimento com o Programa da CDHU de Recuperação Sócio-Ambiental da Billings
- Hidroanel com lanchas a hidrogênio.

11.3 Operação Centro-verde

-Reestruturação e resignificação da mobilidade urbana na região central da Cidade:

- PIU Centro – acrescentar plano de viário com ampliação de ciclovias, serviço de entregas, taxis e transporte público descarbonizado (anel verde);
- Programa de agricultura urbana com aproveitamento de estruturas ociosas no centro da cidade – e produção de energia solar;
- Resignificação e despoluição do Rio Tamanduateí - Revitalização do Parque Dom Pedro;
- Parcerias de investimento e benefícios coligadas com a montagem de estruturas de captação de energia solar e de reuso de água nas edificações retrofitadas ou novas na região central;
- Mapeamento e revitalização de córregos e nascentes na região do centro.

11.4 Plano de Mobilidade Urbana

-Eletrificação da Frota de BRTs nos corredores previstos no Plano:

- Introdução de sistema de VLT – Veículos Leves Sobre Trilhos, em ligações complementares entre modais e hubs na cidade;
- Introduzir sistemas de logística de última milha em regiões específicas da cidade, prevendo a introdução de anéis verdes, descarbonizados;
- Planejar o hidroanel, utilizando a calha de macrodrenagem da cidade, e represas.
- Iniciar um programa de eletrificação da frota de veículos de transporte de passageiros - taxi e aplicativos
- Levantamento do estado das calçadas e um programa de valorização dos pedestres nas áreas de maior concentração urbana da cidade
- Programa de ciclofaixas utilitárias na região periférica da cidade, ligando vias a terminais intermodais.

11.5 Plano de Agricultura Urbana

-Programa integrado de agricultura urbana:

- Introdução de novo conceito de agricultura urbana, como fator de resiliência, segurança alimentar, emprego e renda;
- Programa de agricultura urbana com aproveitamento de estruturas ociosas na cidade – e produção de energia solar;
- Conciliação da geração de energia solar nas áreas urbanas com o plantio de culturas abaixo das estruturas de painéis;
- Uso de estruturas verticalizadas e de módulos para produção agrícola;
- Marco legal da agricultura urbana;
- Organização dos pólos agrícolas existentes na área de mananciais.

11.6 Resgate das Águas Paulistas

-Introdução da Autoridade Hídrica no sistema de abastecimento suplementar da cidade:

- Regulamentação da Lei de Política Municipal de Segurança Hídrica;
- Formatação de uma agência executiva para tratar das atribuições legais e planejar o resgate da reserva hídrica estratégica existente na Cidade (centenas de córregos e nascentes degradadas ou canalizadas);
- Projeto de resignificação dos cursos e nascentes recuperáveis, atribuição de funcionalidade adicional ao sistema de reservatórios pluviais (piscinões) da cidade e saneamento dos córregos urbanos.

11.7 PlanClima Educação Institucional

-O Município de São Paulo lançou o Planclima, Plano de Ação Climática, e criou a Seclima - Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas do Município de São Paulo, em junho de 2021, para reforçar a resiliência e proceder à adaptação da população às alterações do clima, visando tornar a cidade neutra na emissão de carbono até 2050.

-Educação Institucional – Projeto SECLIMA/CEJUR de “Conscientização do Servidor sobre a Variável Climática”. Em 2022 SECLIMA estabeleceu conexão com o Centro de Estudos Jurídicos da PGM (CEJUR) e inaugurou essa parceria com a palestra “Clima, Governança e Geopolítica” pelo Secretário Executivo de Mudanças Climáticas. O projeto prevê a realização de diversos outros cursos, palestras e workshops para a difusão da Política Climática de São Paulo aos servidores municipais.

-A escola, através das crianças, é o caminho efetivo, não apenas de educação e formação ambiental, mas, também, de conscientização e envolvimento das famílias nas ações propostas no Planclima:

- Executar um projeto de roteiros e histórias em linguagem infantil, no qual os personagens irão às escolas levar informações do plano e das ações propostas e praticadas pela prefeitura de São Paulo, no sentido de cumprir as metas do Planclima.

11.8 IPTU VERDE

-O Município de São Paulo lançou o Planclima, Plano de Ação Climática, e criou a Seclima - Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas do Município de São Paulo, em junho de 2021, para reforçar a resiliência e proceder à adaptação da população às alterações do clima, visando tornar a cidade neutra na emissão de carbono até 2050.

-Dentre as metas coligadas à descarbonização está o de manter e ampliar a cobertura arbórea no espaço urbano da cidade, e o IPTU é um importante instrumento tributário de indução ao atingimento dessas metas. Assim, SECLIMA, SVMA, SMUL e SMF instituirão GTI para elaborar mecanismos contendo:

- Mapa fiscal de interesse climático, envolvendo as áreas mais densamente arborizadas na cidade;
- Alteração da norma de incidência da alíquota de forma a não mais onerar e, sim, beneficiar as propriedades que mantenham maciços florestais no seu terreno;
- Redução ou isenção do tributo para a propriedade que contiver nascentes e cursos d'água protegidos no seu interior – incluindo possibilidades de resignificação do recurso hídrico.

11.9 TRANSCLIMA: Trânsito Sustentável

-O Município de São Paulo lançou o Planclima, Plano de Ação Climática, e criou a Seclima - Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas do Município de São Paulo, em junho de 2021, para reforçar a resiliência e proceder à adaptação da população às alterações do clima, visando tornar a cidade neutra na emissão de carbono até 2050.

-Dentre as metas coligadas à descarbonização está o de descarbonizar o transporte veicular em circulação na cidade, estimulando a substituição do combustível fóssil por energia limpa no espaço urbano da cidade. Dentre os mecanismos de mobilidade sustentável induzida destacam-se os de ordem fiscal. Assim, SECLIMA, SMF e SMT instituirão GTI para elaborar mecanismos contendo:

- Substituição do Rodízio de Veículos pelo Pedágio Urbano no centro expandido, com isenção da taxa para os veículos elétricos (a razão do pagamento de um valor irrisório pelo tráfego em horário de pico e em zonas determinadas, em relação à proibição e risco de multa, acaba revertendo em prol do município, inclusive na arrecadação);
- Mecanismos de redução de alíquota de ISS para frotas comerciais eletrificadas ou movidas a biocombustíveis – de taxi, aplicativo e frete;
- Estabelecimento de Zonas Livres de Emissões veiculares, permitindo-se a circulação de bicicletas e veículos movidos a eletricidade – como Troleibus ou VLTs.

11. Proposta de Estrutura de Secretaria Especial

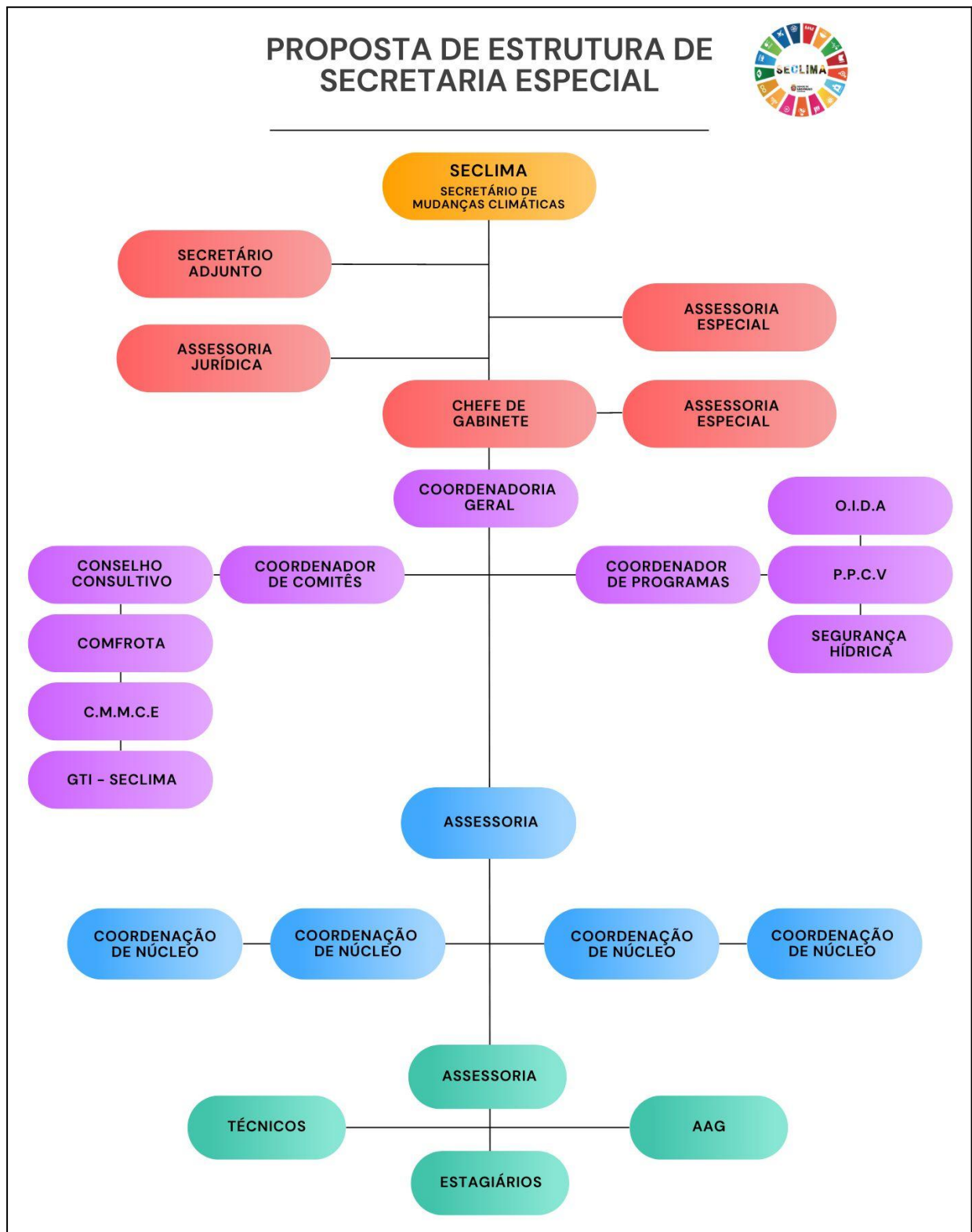


Imagem 2: Proposta de estrutura de Secretaria Especial.

12. Órgãos auxiliares de gestão

Coordenação: Antonio Fernando Pinheiro Pedro	Decreto: 60.590/2021	Portaria: 02/2021
Alexandre Donikian Gouveia	Gonçalo Amarante Guimarães Pereira	Michel Miguel Elias Temer
Aloysio Nunes Ferreira Filho	Ildo Luís Sauer	Milton Sussumu Nomura
Anibal Wanderley	José Alexandre de Jesus Perinotto	Nelson Reis Claudino Pedroso
Antônio Luiz da Costa Burgos	José Eduardo Ismael Lutti	Paulo Gianolla
Arlindo Philipi Junior	José Eduardo Wanderley de Albuquerque Cavalcanti	Ronaldo Malheiros Figueira
Carlos Alberto Macedo Cidade	José Vicente	Rubens Antônio Barbosa
David Everson Uip	Lair Alberto Soares Krahenbuhl	Ruddi Pereira de Souza
Débora Perilo Scherwitz	Luis Fernando Ascensão Guedes	Sérgio Westphalen Etchegoyen
Edna Regina Uip	Marcelo de Andrade Romero	Tercio Ambrizzi
Elias Antonio Sfeir	Marcelo Felipozzi de Almeida	Victoria Garcia da Silva Munhoz
Fernando Luiz Bento Pirró	Marcelo Knörich Zuffo	Warwick do Amaral Manfrinato
Fernando Passos	Marcos Silveira Buckeridge	
General Ex. Maynard Santa Rosa	Maria del Carmen Carballeda Adsuara	
Gesner Jose de Oliveira Filho	Maria Luiza Pires Manfrenato	
Gilberto Passos de Freitas	Mario Roberto Aulicino Lewandowski	

Tabela 1: Órgãos auxiliares de gestão do Comitê Consultivo de Políticas e Ações Climáticas.

13. Colegiados com Participação SECLIMA

COMITÊ DO CLIMA E ECOECONOMIA	SECRETARIA EXECUTIVA
COMFROTA	SECRETARIA EXECUTIVA
O.I.D.A	COORDENAÇÃO GERAL pela PMSP
PPCV	GOVERNANÇA
COMITÊ CONSULTIVO SECLIMA	COORDENAÇÃO
ICLEI, C-40, CDP COM. RISCO	INTERLOCUÇÃO
G.T.I. Relatório Planclima	COORDENAÇÃO
FABHAT Ag. Do Alto Tietê	INTEGRANTE pela PMSP
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISAS SOBRE RACISMO E SUAS INTERAÇÕES COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Tabela 2: Colegiados com Participação da SECLIMA.

14. Estrutura do Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia - CMMCE

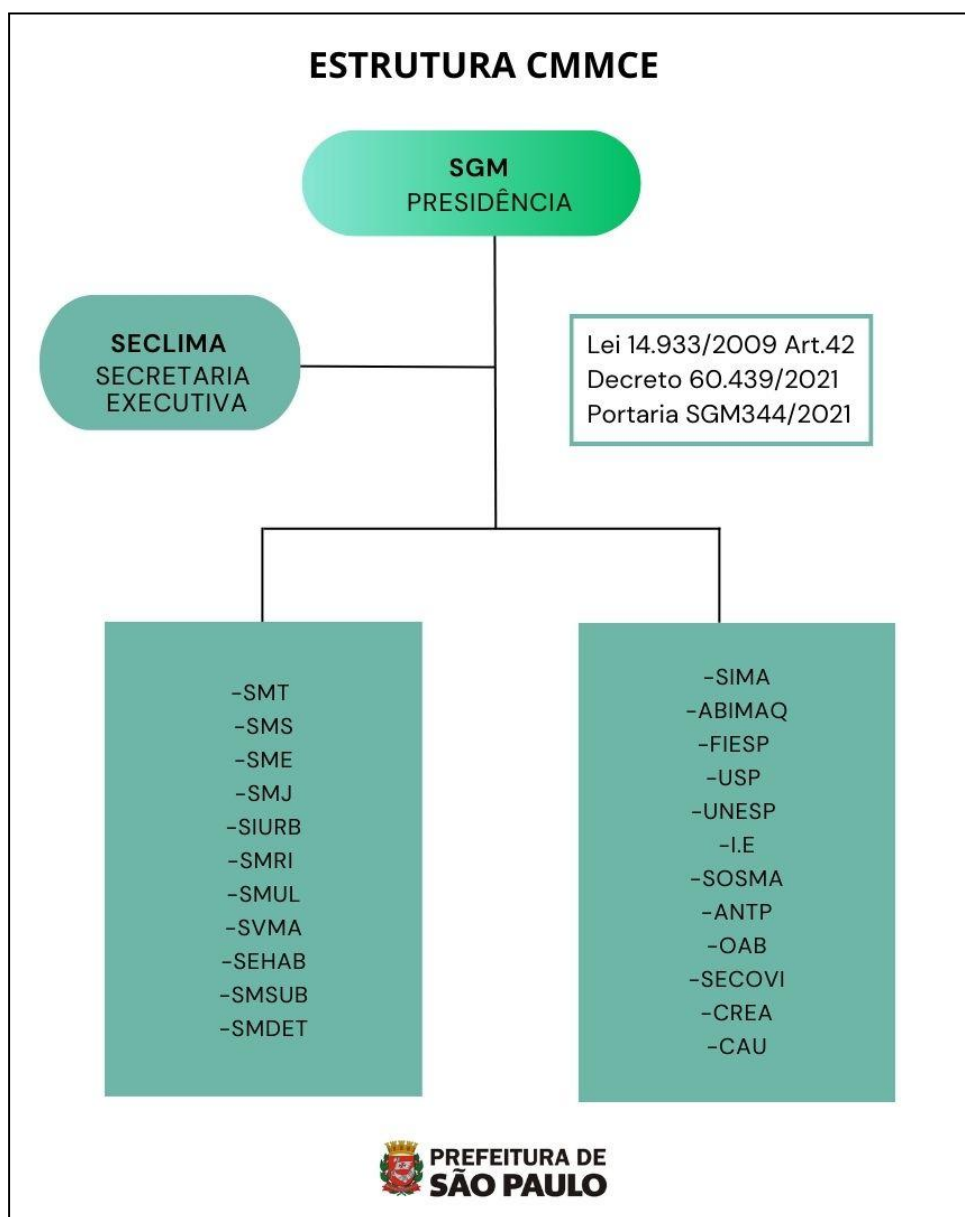


Imagem 3: Estrutura do CMMCE.

15. Estrutura do Comitê Gestor do Programa de Acompanhamento da Substituição de Frota por alternativas mais limpas no município de São Paulo - COMFROTA

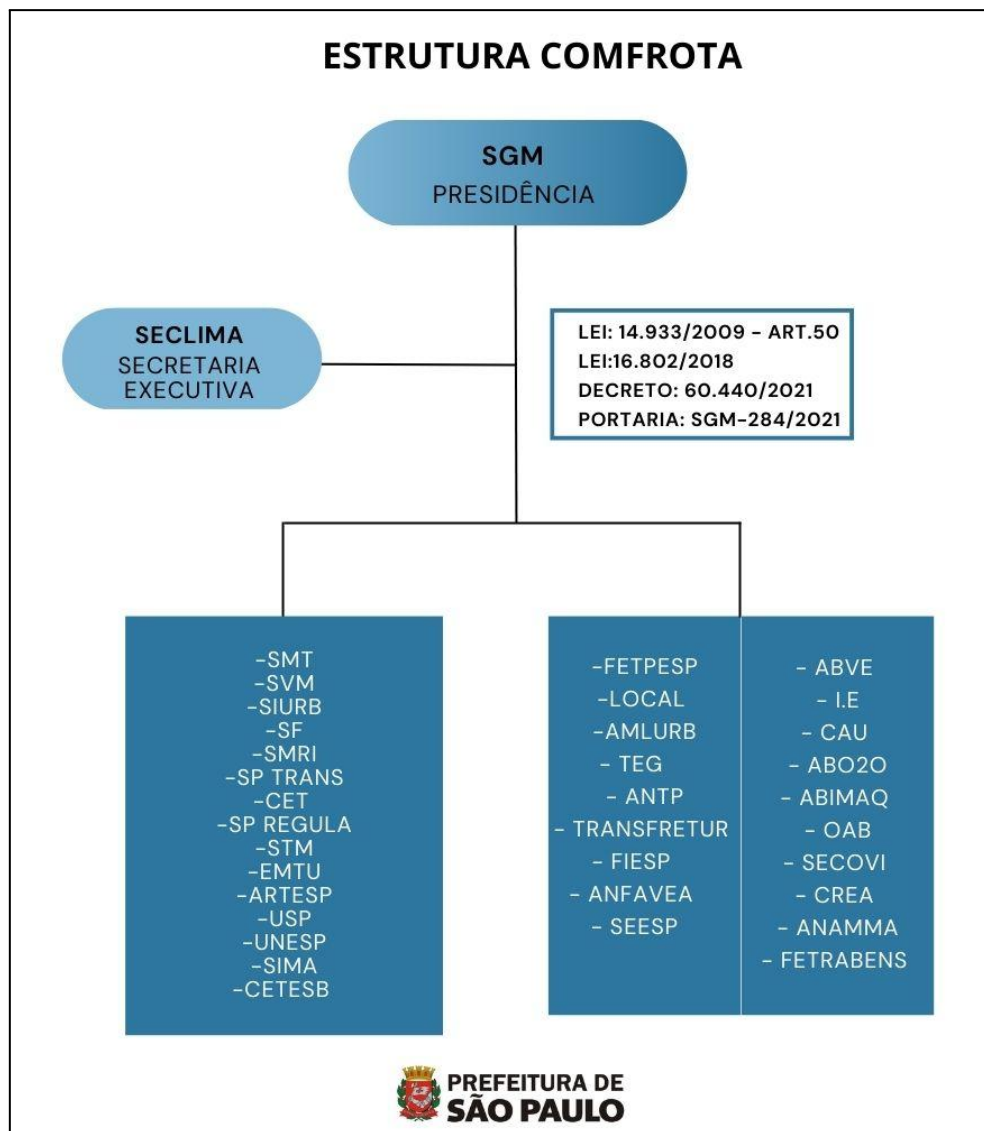


Imagem 3: Estrutura COMFROTA.

16. Estrutura da Operação Integrada em Defesa das Águas - OIDA PMSP

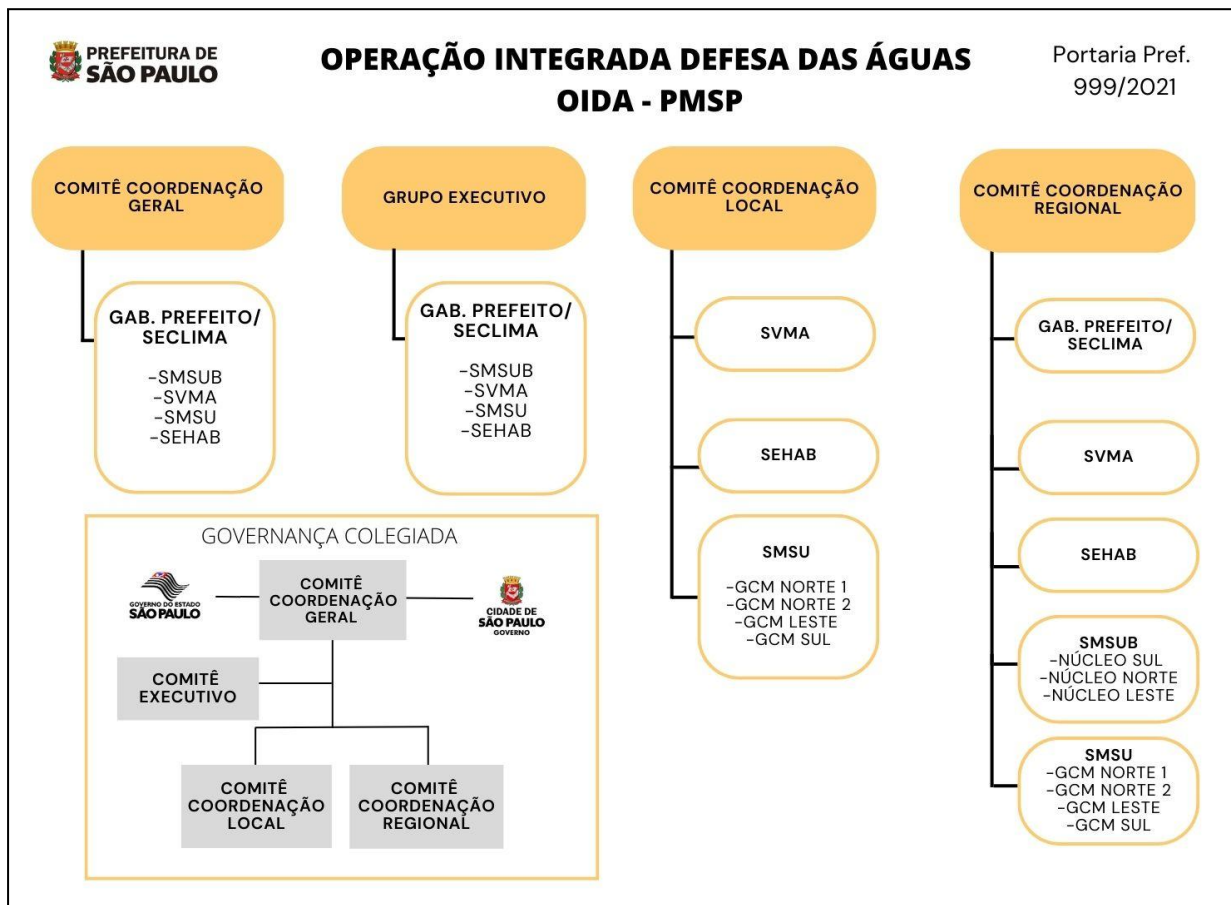


Imagem 5: Estrutura OIDA.

17. Estrutura Plano Preventivo de Chuvas de Verão 2021/2022



Imagem 6: Estrutura PPCV.